

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 220

Período: 12/08/06 a 18/08/06

Franca – Brasil

- 1- Acordo prevê a atuação do Exército como apoio logístico no combate ao crime organizado em São Paulo
- 2- Operação Saúva da Polícia Federal detém militares
- 3- Brasil desenvolverá software nacional para rádio militar
- 4- Exército utiliza seu sistema de inteligência no caso PCC
- 5- Conselho de Segurança decide renovar missão no Haiti
- 6- Brasil não pensa em enviar militares ao Líbano
- 7- Colombiano é sentenciado por troca de tiros com Exército

1- Acordo prevê a atuação do Exército como apoio logístico no combate ao crime organizado em São Paulo

O Jornal do Brasil, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo informaram que estiveram em reunião o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e o governador de São Paulo, Cláudio Lembo, no Aeroporto de Congonhas, onde também estiveram presentes ministros e comandantes das Forças Armadas. Após a reunião, ficou decidido que o Exército somente dará apoio logístico e de inteligência à polícia paulista no combate ao crime organizado no Estado, contrariando a hipótese de atuação do contingente militar no policiamento do espaço público estadual. O Exército atuará em dois campos: aproveitando sua estrutura de inteligência militar para treinar funcionários da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) e policiais militares como analistas de informação; e no fornecimento de recursos para interceptações telefônicas e de imagens de satélites, a fim de que a Polícia Militar localize células do Primeiro Comando da Capital (PCC) em São Paulo. Das três Forças Armadas, a que vem atuando, no Estado, com mais rigor na área de inteligência é o Exército. Porém, a Aeronáutica e a Marinha são também coadjuvantes no acompanhamento das ações do PCC na região. Apesar de o governador Cláudio Lembo ter recusado a utilização das tropas do Exército nas ruas de São Paulo, o uso dos 10 mil militares oferecidos por Lula não está descartado. (*Jornal do Brasil – Brasil – 12/08/06; Folha de S. Paulo – Brasil – 12/08/06; O Estado de S. Paulo – Nacional – 12/08/06*).

2- Operação Saúva da Polícia Federal detém militares

O Jornal do Brasil, a Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e O Globo informaram que, por meio da Operação Saúva, a Polícia Federal, em conjunto com a Receita Federal em seis Estados e no Distrito Federal, desbaratou um esquema de fraude da ordem de R\$ 126 milhões no Amazonas (AM). Entre os 32 presos, dez eram militares, sendo oito oficiais, do 12º Batalhão de Suprimento do

Exército. Foram presos sob acusação de participarem de uma quadrilha que burlava licitações de compra de alimentos para as Forças Armadas, de merenda escolar e de programas sociais do governo federal no Estado amazonense. A atuação da quadrilha, que agia há mais de seis anos, funcionava basicamente numa troca de favores entre empresários e os servidores públicos e militares; isto é, os primeiros pagavam propina aos segundos e terceiros, que, então, revelavam informações privilegiadas para que os empresários ganhassem as licitações. O Exército, através do Comando Militar da Amazônia, emitiu nota dizendo que tanto acompanhou e apoiou as investigações sobre os seus oficiais e praças, como os acusados foram afastados de suas funções na corporação. Eles podem ter como punição máxima a expulsão do Exército, já que causaram vergonha e constrangimento à Força, segundo a *Folha*. Para a decisão, o Comando do Exército instaurou conselhos de honra para julgar os 11 militares presos pela Polícia Federal. A *Folha de São Paulo* informou ainda que a Polícia Federal, através de gravações telefônicas autorizadas pela Justiça, prendeu o coronel Vitor Augustos de Fellipes – que há três meses era o gerente da Diretoria de Subsistência do Comando do Exército, em Brasília, responsável pela liberação do pagamento de fornecedores – sob a acusação de ter combinado com o empresário João Leitão Limeira a antecipação de um pagamento no valor de R\$ 900 mil. As empresas de João Leitão Limeira ganharam R\$ 11 milhões em licitações em 2005, para fornecer alimentos ao 12º Batalhão de Suprimentos do Amazonas. A venda de alimentos para merenda escolar, quartéis do Exército e famílias carentes era superfaturada. A conversa entre o coronel e o empresário foi gravada no dia 17/11/05. Os advogados dos militares e do empresário não foram encontrados para dar entrevista. (Jornal do Brasil – Brasil – 12/08/06; Folha de S. Paulo – Brasil – 12/08/06; Folha de S. Paulo – Brasil – 16/08/06 O Estado de S. Paulo – Nacional – 12/08/06; O Estado de S. Paulo – Nacional – 16/08/06; O Globo – O País – 12/08/06; Folha de S. Paulo – Brasil – 15/08/06).

3- Brasil desenvolverá software nacional para rádio militar

O *Jornal do Brasil* veiculou que, até o final de 2007, o Brasil desenvolverá, por meio de uma parceria entre o Genius Instituto de Tecnologia e a Indústria de Material Bélico do Brasil (Imbel), uma nova tecnologia de rádio digital, aplicado para fins militares, definido por software nacional. De acordo com Carlos Eduardo Pitta, gerente administrativo do Instituto, o desenvolvimento do rádio com tecnologia brasileira é um passo importante para o país, uma vez que se deixa de depender de tecnologia estrangeira, trazendo, na sua visão, assim, mais segurança do que se houvesse a necessidade de importação de equipamento fornecido por outra nação. A nova tecnologia do rádio digital, cuja aplicação militar impõe recursos específicos de segurança, como criptografia e salto de frequência, para impedir que alguém de fora consiga captar uma mensagem secreta, terá inicialmente como público-alvo as Forças Armadas brasileiras. (Jornal do Brasil – Brasil – 12/08/06).

4-Exército utiliza seu sistema de inteligência no caso PCC

O *Estado de São Paulo* divulgou que o Exército tem agido silenciosamente no estado para acompanhar ações do PCC, operando através do sistema de inteligência. Os militares se reuniram com PMs e alguns representantes do sistema penitenciário paulista na semana passada. Antônio Ferreira Pinto, secretário da Administração Pública foi à sede do Comando Militar do Sudeste (CMSE) e conversou com dois oficiais da Segunda Seção do Estado-Maior do Exército, além de três generais. Segundo *O Estado de São Paulo*, a Secretaria e o Exército não divulgaram o encontro e o Exército já tinha informações sobre a situação de sua secretaria. Desse encontro veio à tona a idéia de integrar o Departamento de Inteligência e Segurança da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) e o sistema de informações do Exército, através da Segunda Seção do Estado-Maior (Informações) do CMSE, que está subordinada a companhia de inteligência. O Exército pode, assim, colaborar com seu conhecimento de análise de informações para formar agentes de inteligência da SAP, aumentando a capacidade de processamento de dados recolhidos nas penitenciárias do estado. De acordo com o jornal, é essencial à Secretaria da Administração Penitenciária que haja parceria como o Exército, já que a primeira ainda precisa consolidar sua incipiente estrutura de inteligência; e por outro lado, pela possibilidade de se tornar ser um canal seguro de informações para que o Exército atue com mais precisão. Há também a possibilidade de o Exército treinar agentes de escolta prisional e atiradores da Polícia Militar e da Civil além de disponibilizar as imagens de satélite de seu geomapeamento para o planejamento das ações das polícias paulistas. Por enquanto, o Exército não foi atacado pelo PCC e sabe que deve ser cuidadoso em suas ações. (*O Estado de São Paulo – Metrópole – 13/08/06*).

5- Conselho de Segurança decide renovar missão no Haiti

A *Folha de S. Paulo* informou que a missão de paz da Organização das Nações Unidas no Haiti será renovada por mais 6 meses, conforme decisão do Conselho de Segurança. O Brasil defendia que a missão fosse renovada por mais 1 ano, mas ainda assim o embaixador brasileiro no Haiti, Paulo Cordeiro de Andrade Pinto, afirmou que o Itamaraty ficou contente, no geral, pois também foram colocados alguns pontos de interesse brasileiro. A resolução também aprovou que fosse reduzido para 7.200 homens o contingente das forças militares, sob comando brasileiro. No entanto, o contingente atual já está com um número menor do que este. (*Folha de S. Paulo –Mundo – 16/08/06*)

6- Brasil não pensa em enviar militares ao Líbano

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, foi ao Líbano e encontrou com autoridades do país. Segundo a *Folha*, o chanceler brasileiro afirmou a BBC do Brasil que não estava pensando na possibilidade de enviar militares para atuar na força de paz das Nações Unidas para o Sul do Líbano e que o país também não tinha nenhuma expectativa de ser o mediador de uma crise de tal natureza. A contribuição das Forças Armadas do Brasil, até agora, se restringiu no envio de aviões da Força Aérea para resgatar 1.563 pessoas e envio de medicamentos.

Amorim, que viajou num Hercules C-130 da Força Aérea Brasileira, trouxe 9 toneladas de ajuda humanitária para o Líbano (Folha de S. Paulo – Mundo – 16/08/06; O Estado de S. Paulo – Internacional – 16/08/06).

7-Colombiano é sentenciado por troca de tiros com Exército

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o Superior Tribunal Militar condenou o colombiano Justo Ramos Ramirez a oito anos de prisão em regime fechado. Ramirez participou de uma troca de tiros com soldados do Exército brasileiro em Cucuí, no Estado do Amazonas, na fronteira entre Colômbia e Brasil. Ele havia sido preso sob a acusação de integrar a guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). (Folha de S. Paulo – Brasil – 17/08/06).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

****O *Informe Brasil* é uma produção do *Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)* do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Franca/SP, sob coordenação do Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre.**

*****Equipe:**

Alexandre K. Yasui Matsuyama (Redator, graduando em Relações Internacionais); Ana Paula da Silva (Redatora, graduanda em História); André Marron (Web master, graduando em Relações Internacionais); Carla Rubacow (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História); Juliana Bigatão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, Bolsista FAPESP); Leonardo Soares de Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq) e Maíra Bichir (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).

******** As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais